

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXXII  
EDIÇÃO 10  
DOMINGO, 05.03.2023

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## Convenção Batista Carioca celebra 118 anos de história!

No dia 04 de fevereiro, os Batistas cariocas foram recebidos na Igreja Batista Monte Tabor para celebrar e agradecer a Deus por Suas bênçãos. Leia mais na página 09.

Dicas da Igreja Legal

### O direito não socorre as Igrejas que dormem

Jonatas Nascimento mostra a importância da contabilidade eclesial

pág. 03

Missões Nacionais

### Passado x presente

Missões Nacionais fala da influência de um dos seus líderes na história da organização

pág. 07

Missões Mundiais

### Vamos completar a missão

JMM dá dicas de como fazer a campanha 2023

pág. 11

Notícias do Brasil Batista

### História preservada

Departamento Cultural da PIBRJ reinaugura museu

pág. 12



**EDITORIAL**

# O DNA missionário

O DNA Missionário de Missões Mundiais é o conjunto de ações que contém os princípios espirituais que impulsionam e orientam o desenvolvimento de uma vida missional de todos os discípulos de Jesus.

Estas ações são caracterizadas em quatro pilares que sustentam integralmente as ações missionárias: orar, ofertar, mobilizar e ir. Possuem igual importância e devem estar igualmente presentes no planejamento e nas ações missionárias.

Quando pensamos em cumprir a Missão, temos experimentado como

a estratégia de compartilhar o nosso DNA Missionário é importante para esse chamado. Todos somos vocacionados, tanto nós brasileiros quanto todos os discípulos de Jesus de todas as nacionalidades. O Brasil já foi considerado um celeiro de missionários, mas na verdade o mundo é o celeiro e Deus envia todos para todos!

Através do fortalecimento do protagonismo nacional, ampliamos o alcance da mensagem – especialmente em contextos de risco, perseguição e grande diferença linguística

e cultural. Cada igreja local, seja no campo ou no Brasil, precisa ser despertada, lembrada, capacitada e mobilizada a desenvolver este DNA, para que ao se engajar na obra missionária, o evangelho seja anunciado a mais povos e nações.

Missões Mundiais tem trabalhado no compartilhamento de seu DNA Missionário nos campos onde atua e na mobilização missionária entre as igrejas batistas brasileiras. Cada novo discípulo recebe este DNA Missionário e é vocacionado para anunciar o evangelho onde Deus queira

enviá-lo. Através do Programa do DNA Missionário, obreiros locais têm sido capacitados e enviados a outros povos e nações.

Entendemos que passando adiante o DNA Missionário, estamos um passo mais perto de cumprir a ordenança de Jesus de fazer discípulos de todas as nações. Deus chama todos para todos! Vamos Completar a Missão! ■

**Ruy Oliveira**

pastor, coordenador de Missões Mundiais nas Américas

ASSINE JÁ!

## O JORNAL BATISTA



### CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416  
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto  
em seu endereço. Após o pagamento, a versão  
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzinger

### PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

### ARTE: Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda  
A TRIBUNA





## DICAS DA IGREJA LEGAL

# “O direito não socorre as Igrejas que dormem”

**Jonatas Nascimento**

Valho-me de um brocardo jurídico que bem se aplica às Igrejas e demais templos de qualquer culto: “O direito não socorre aos que dormem”. Nas linhas da lei lemos: “Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece”.

Como sempre sou breve, o espaço aqui é curto e o tempo do leitor também o é, vamos direto ao ponto:

Suponhamos que determinada Igreja contrata um funcionário, mas alegando falta de recursos financeiros para honrar os compromissos em consequência da contratação, não registra a sua Carteira de Trabalho e, em consequência, não lhe concede os direitos previstos em lei. Neste caso, a Igreja estará correndo riscos de uma

futura ação trabalhista e, o pior, estará praticando injustiça, quando uma das bandeiras da Igreja deve ser a defesa e a prática justiça social, custe o que custar.

Igrejas que assim procedem não suportariam 10 ou 15 minutos de uma eventual ação fiscal trabalhista e o desfecho seria o pior possível, a saber, a lavratura de autos de infração às vezes maior do que os encargos impostos pela legalidade. Isso sem falar do constrangimento.

Ora, se a Igreja não tem condições financeiras para contratar funcionários, melhor é apelar para serviços voluntários de seus fiéis em forma de rodízio para fins de limpeza, para abrir e fechar o templo em dias e horários de cultos, para serviços de expediente na secretaria, pequenos

reparos no imóvel etc. Sem cobranças.

Lembro que serviços voluntários prestados em espaços religiosos não são considerados labor, mas aquele trabalho prestado debaixo dos requisitos do artigo 3º da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que são pessoalidade, subordinação e onerosidade, esses sim devem ser considerados na relação Igreja x trabalhador.

Na próxima edição falarei de uma norma contábil que versa sobre a necessidade de mensuração do valor justo dos serviços prestados por voluntários em espaços eclesiais, bem como a mensuração de doação de gêneros alimentícios, agasalhos, material de construção recebidos, dentre outros, como também o reconhecimento contábil das receitas e despesas.

E pensar que ainda há quem diga que contabilidade eclesial é coisa de somenos importância. Pois eu digo que contabilidade de Igreja não é para amador ou curioso. Não é admissível que um profissional contábil não saiba sequer fazer o enquadramento tributário no ato da legalização de uma organização religiosa.

Nota: Para conhecer o meu trabalho, visite, inscreva-se e tire dúvidas no canal Cartilha da Igreja Legal no YouTube. ■

**Jonatas Nascimento, diácono.**  
Autor da obra **Cartilha da Igreja Legal.**

**WhatsApp: (21) 99247-1227.**  
**E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com.**



## O pecado tem consequências

**Cleverson Pereira do Valle**  
pastor, colaborador de OJB

Pecado traz consequências, embora no momento pareça ser bom. Quem está na prática do pecado, não imagina as consequências terríveis da sua falta.

Quando Davi, o rei de Israel, dormiu e engravidou Bate-Seba e mandou matar Urias (esposo dela), não mediu as consequências de seus atos. Davi foi confrontado pelo profeta Natã, e

não imaginava que a história contada por ele era exatamente a respeito do próprio Davi.

Davi engravidou Bate-Seba e a criança gerada não sobreviveu. O rei Davi ora, jejua e pranteia a favor da criança, mas Deus não ouviu sua oração. Pastor Antonio Mendes disse: “Não brinque com o pecado! As consequências sempre virão, mesmo com o perdão misericordioso de Deus”.

Não há como esconder o erro, sempre haverá consequências, e elas cami-

nharão por toda a vida. O perdão não traz qualificação; a pessoa é perdoada por Deus e isso não significa que ela pode fazer o que deseja; uma das consequências é acatar as decisões da Igreja quanto ao futuro da pessoa.

O pecado não faz bem a ninguém, a Bíblia diz que “O salário do pecado é a morte...” (Romanos 6.23). A primeira consequência do pecado no Éden foi a morte, a separação de Deus; e para voltar a ter comunhão é necessário confessarmos os nossos pecados a

Cristo. É preciso ter uma vida de santidade, buscar a Deus de todo o coração, fazer o seu querer.

A oração que Jesus ensinou, o “Pai nosso”, em uma parte diz assim: “Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal”. Cair em tentação significa pecar contra Deus. Jesus foi tentado pelo Diabo, no deserto, mas não caiu em tentação. Nós também devemos vencê-la. Sabe por quê? Porque pecar não vale a pena, traz consequências. ■





**Rubin Slobodtsov**  
pastor, colaborador de OJB

O Dia da Oração, marcado no calendário no dia 04 de março, teve origem em um movimento nos Estados Unidos e Canadá, promovido por mulheres cristãs, com o intuito de expandir as obras missionárias. E, no Brasil, a lembrança do Dia foi devidamente adaptada por meio da Igreja Presbiteriana, no ano de 1938. E, tão logo o movimento se espalhou por todo o país.

Oração é ato que cada religião desenvolve. Ela é o elo mediante expressões onde uma pessoa reconhece a intervenção de Deus na vida e conversa com Ele, e não raro se transforma em ato de louvor que transcende a razão.

A prática da oração, a partir de Jesus, teve o Mestre como exemplo de vida de oração. Certamente, Seus apóstolos observavam seu ritual costumeiro a se recolher solitário para falar com o Pai. E, motivados pelo desejo de seguir Seu exemplo, pediram: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lucas 11.1). Inclusive Mateus, atento, pode registrar o mesmo ato por inteiro, na conheci-

da "oração do Pai Nosso" (Mateus 6.9-13).

A funcionalidade da oração é algo didaticamente ordenada racionalmente: **(a)** a quem se dirigir; **(b)** desejo de aproximação humilde em reconhecer a sublimidade do Pai; **(c)** pedido da Sua presença na vida; **(d)** pedidos simples para a manutenção da vida física e espiritual; **(e)** reconhecimento e pedido de perdão de pecados e sua libertação; **(f)** reconhecimento sincero de que tudo pertence a Ele e por isso é digno de ser exaltado para sempre, e **(g)** a convicção por tudo que expõe na oração e a convicção de que tem fé para receber os favores, isto é, "amém".

Assim, pois, oração é ato de fé que funciona mesmo. Entretanto, o sujeito deve estar atento para seus procedimentos comuns, como: "se eu acalantar o pecado no coração, o Senhor não me ouvirá" (Sl. 66.18) sem ficar apreensivo com as adversidades, e para isso deve "descansa no Senhor, e esperar nele; não se indignar por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos" (Sl. 37:7).



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## A Quem vamos servir

*"E entregará a Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar a Israel" (I Rs 14.16).*

Quando Jeová conduz Seu povo dentro dos Seus princípios da santidade e da obediência, Ele seleciona seguidores que O amam e que O obedecem. Os anos tristes e desfigurados que trazem destruição espiritual para aqueles que deveriam cumprir os planos do Senhor, deixam marcas

dolorosas para a posteridade.

Todas as vezes, entretanto, que seguidores do Senhor caminham pelas sendas da obediência e da humildade espiritual, o poder restaurador do Espírito Divino tem produzido arrependimento e saúde espiritual.

A postura de Josué deve nos servir como exemplo: "Decidam hoje a Quem vão servir... Eu e minha família serviremos a Deus, o Senhor" (Js 24.15).

A oração é poderoso instrumento para convencer a pessoa que ora, de sua posição diante do Pai. Ela deve reconhecer-se pecadora diante da sublimidade do trono divino. E, por isso a pessoa deve confessar os seus pecados a fim da alma ser curada e assim "a oração de um justo pode muito em seus efeitos" \*Tg. 5. 16).

Não é prudente encobrir os próprios pecados do Senhor que tudo conhece. Quem os encobre nunca prosperará, mas os que os confessam e deixam de praticá-los, alcançam a misericórdia de Deus – esse é o ensino de Salomão

(Pv. 28. 13).

A oração move o trono da glória. Ao proceder como Jesus ensinou, o trono da graça favorece de maneira maravilhosa, como está escrito: "antes de clamarem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei" (Is. 65. 24). Então, viva-se em oração, na prática do dia a dia, como a Palavra ensina: "orai sem cessar" (1 Tes. 5. 17). O mistério da oração acompanha aos que gostam de conversar com o Senhor. É assim que Ele compartilha com seus filhos, e a inteligência espiritual os favorece. ■

## Dia da esposa do pastor Batista

**Marinaldo Lima**  
pastor, colaborador de OJB

Inspirado em minha esposa, Alcione Lima  
Em homenagem às esposas dos pastores Batistas brasileiros

Dia especial e que seja assim;  
Importante para ti e para mim.  
A data tem uma relevância sem fim.

Dar-te-ei meus Parabéns querida  
Agora e por toda minha vida.

Esposa amada e grande companheira  
Serás sempre abençoada por Deus.  
Pois com tua grande abnegação,  
Ousadia, talentos e dedicação  
Sabes bem servir os semelhantes teus  
Ajudando a todos pela vida inteira.

Dedico a ti esta minha poesia  
Observando teu amor, tua cortesia.

Pastor! Deus me chamou ao nobre ministério;  
Assim ouvi a Sua voz e obedeci  
Sabendo das minhas responsabilidades.

Te chamei e aceitaste o meu pedido,  
Oramos e confirmamos a vontade do Senhor;  
Realizou nosso casamento em santidade.

Batalhas enfrentamos e unidos  
Avante vamos contando as vitórias,  
Triunfos e milagres do Senhor.  
Isto é para mim um privilégio;  
Ser teu esposo e nesta data  
Te declaro todo o meu amor,  
A ti, que Ele me deu, formosa flor. ■





## JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA



## Uma geração contará à outra

**Jéssica Martins**

coordenadora da Juventude Batista Brasileira

*“Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos. Proclamarão o glorioso esplendor da tua majestade e meditarei nas maravilhas que fazes. Anunciarão o poder dos teus feitos temíveis, e eu falarei das tuas grandes obras” (Sl 145.4-6).*

Salmos 145 nos ensina sobre responsabilidade geracional. A geração anterior tem responsabilidade de contar à próxima sobre quem o Senhor É e as coisas que Ele fez e faz. É o testemunho de quem já viveu que inspira os mais novos a viverem uma jornada de entrega e coragem com o Senhor. Foi assim com os antigos na Bíblia, e continua sendo, a cada geração, mostrando que Deus é o mesmo ontem, hoje e será amanhã.

Temos uma responsabilidade com a história que vivemos e quanto dela contamos às próximas gerações. Os erros, acertos, desafios, problemas e soluções... Tenho a impressão de que temos tido dificuldades nesse compartilhar, até mesmo quando se é para celebrar. Um pastor amigo sempre me diz que celebramos menos do que deveríamos os frutos que o Senhor nos dá.

Um dos entraves pode ter a ver com a forma como essa comunicação acontece. Talvez, as gerações tenham perdido a forma de se comunicar com a próxima, assim como as gerações mais novas parecem não ter aprendido a se comunicar com a geração anterior. O mundo está mudando muito rápido e cada vez fica mais desafiador acompanhar tais mudanças. Enquanto temos uma geração ainda tentando se adaptar aos smartphones e todas as atualizações, outra já nasce sabendo mexer sem que ninguém precise ensinar. Me parece que temos deixado que as diferenças entre as gerações estabeleçam um muro entre elas.

No entanto, entre questões e diferenças, acredito que há um elo que pode gerar as conexões que precisamos, algo que construa, de fato, uma ponte entre as gerações: o discipulado a partir de Cristo.

Quando crentes comprometidos em desenvolver o caráter de Jesus se relacionam intencionalmente buscando se ajudar na caminhada cristã, estão vivendo o discipulado. Neste tipo de relacionamento há acolhimento, intencionalidade, comprometimento, e foco em Jesus. Em Mateus 28 Jesus nos ordena a fazermos discípulos enquanto vamos pelo caminho, mas sempre olhando pra Jesus.

Se Jesus é o centro da vida do discípulo, e é Ele a direção da caminhada, e é sobre Ele que uma geração deve contar a outra, o discipulado é essa ferramenta, não só para aprimoramento da vida do cristão, fomentando relacionamentos intencionais devidamente ajustados em Cristo, mas também para criar elo entre as gerações.

Se associarmos isso ao que Salomos nos traz sobre as gerações, podemos ver no discipulado a resposta para relacionamentos intencionais e de qualidade entre as gerações, em que uma acolhe a outra, e se dispõe a conhecer a vida do outro, sua história e compartilhar suas dores e vitórias e, principalmente, suas vivências com o Senhor. Um relacionamento intencional entre discípulos de Cristo que pertencem a diferentes gerações possibilita que uma geração esteja disposta a aprender com a outra. Não há espaços para disputa, cada uma tem seu lugar e sua história.

Como discípulos e discípulas de Cristo, precisamos não perder de vista a importância e necessidade de, não apenas vivermos a nossa vida à semelhança do Mestre, como também reproduzir a vida dele em outras vidas. Quando as gerações se juntam para compartilhar a jornada cristã, dispo de viver o aperfeiçoamento do caráter

Cristo em si, estão cumprindo uma ordenança e derrubando os muros eventualmente construídos pelas suas diferenças.

Como denominação, viver uma vida de discípulos com integridade, conciliando as gerações, assumindo a responsabilidade que cada geração tem com a outra, é fundamental para vislumbrarmos um futuro de harmonia e retidão em fidelidade à Palavra de Deus.

Todos nós, homens e mulheres, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, absolutamente todos nós somos convocados a viver uma vida discipular, de aperfeiçoamento em Jesus, que não se restringe apenas a nós. A vida cristã é coletiva, no corpo de Cristo somos muitos e temos responsabilidade com cada um, porque somos unidos através do sangue daquele em quem todas as coisas foram criadas.

Em João 13 vemos Jesus como nosso Mestre e Senhor. Se temos um Mestre e nosso caráter precisa ser moldado diariamente, cabe a nós estar com os corações abertos e ensináveis, porque a vida do cristão é um eterno aprendizado sobre Ele. É tempo de viver o que o Senhor quer de nós. É tempo de viver intensamente uma vida de discipulado com responsabilidade geracional. ■



## VIDA EM FAMÍLIA



## Retrato de família

Um dia desses, num sábado pela manhã, fui passear no centro da cidade do Rio de Janeiro. Mais precisamente na feira de antiquário da Praça XV. Todos os sábados, na famosa praça no centro do Rio de Janeiro, acontece um encontro de mercadores que vendem muitas coisas interessantes. É interessante andar pelas ruas e perceber o comportamento das pessoas.

Na referida feira de antiquário, vi homens barbados reunidos ao redor de uma barraca que só vendia coisas ligadas ao filme Guerra nas Estrelas. Como eles conversavam e citavam os nomes dos personagens.

Mas, o que me chamou a atenção mesmo foram as barracas que vendem fotografias antigas. Ali você encontra fotografias antigas da cidade do Rio de Janeiro, de pessoas e de famílias.

Uma delas me chamou a atenção. Tratava-se de uma fotografia muito antiga de uma família ao lado de uma

árvore de Natal. O pai, a mãe e duas crianças faziam parte daquela família. Peguei a fotografia e fiquei a pensar: quem são essas pessoas? Moravam onde? Eram ricas ou pobres? Por andam seus descendentes?

Mas, uma inquietação tomou conta do meu coração. Aquela fotografia um dia foi valorizada e talvez exposta na sala de visita da casa. Hoje estava lá, numa calçada de uma rua para ser vendida com tantas outras fotografias.

A minha reflexão se tornou mais intensa porque duas semanas antes deste meu passeio, eu, minha esposa, filhas, genros e netos fomos juntos e bem arrumadinhos para um estúdio e lá tiramos várias fotografias.

Fiquei a pensar: talvez, daqui alguns anos, uma daquelas fotografias que eu tirei com minha família estará numa calçada, exposta friamente para ser vendida.

E então, cheguei a conclusão que o importante é o que fazemos hoje com

nossa família. As fotografias são importantes porque marcam a história de uma família, mas, o mais importante é o que fazemos com nossa família hoje.

Como tem sido o relacionamento com o nosso cônjuge hoje? Temos valorizado o tempo que passamos juntos com nossos familiares? Temos brincado com nossos netos? Nossos pais têm recebido nossa atenção e carinho? Tem havido dedicação de tempo aos nossos filhos?

Às vezes, nosso foco tem se voltado para tantas outras coisas que nos esquecemos que o mais importante é o nosso relacionamento com as pessoas mais próximas, que é a nossa família e nossos amigos.

Quando nosso foco não está na família e nos amigos corremos o risco de chegar ao final da vida e perceber que colocamos a escada na parede errada.

Alguém já disse que ninguém chega ao final da vida com o desejo de ter

trabalhado mais, dedicado mais tempo à empresa.

Gosto muito do texto bíblico que narra a visita de Jesus em Betânia, na casa de Marta, Maria e Lázaro. Enquanto Marta estava preocupada em trabalhar, Maria priorizou o estar com Jesus. E por esta atitude, foi elogiada pelo Mestre (João 12.1-8).

Viver em família é priorizar mais os relacionamentos, o estar juntos. Um dia, eu e você e nossos familiares não vão mais estar aqui. Talvez, só fotografias. Que as fotografias que tiramos hoje sejam desses momentos alegres, felizes e ternos que Deus tem nos dado de estar com nossa família. ■

**Gilson Bifano**  
Palestrante, escritor e coach na área de casamento e família.  
Siga-me no Instagram:  
[@gilsonbifano](https://www.instagram.com/gilsonbifano)  
[oikos@ministeriooikos.org.br](mailto:oikos@ministeriooikos.org.br)

## Educação Cristã - Família/Igreja

**Weliton Carrijo Fortaleza**  
pastor

Sabemos que a Educação Cristã desenvolve uma consciência que orienta a conduta do cristão à luz da Palavra de Deus.

A aquisição do conhecimento, o desenvolvimento da capacidade e habilidades do discente (aluno), dependem de um ambiente que favoreça a aprendizagem e do desempenho do docente (professor), que tanto pode contribuir para uma boa educação como para uma educação não saudável.

A prática educativa ocorre por meio da ação pedagógica do docente com os discentes. O ambiente escolar deve ser um lugar de excelência no qual ocorre uma mediação do conhecimento sistemático científico elaborado ao

longo dos tempos pelo conjunto de sujeitos sociais.

Sabemos do importante papel da escola e do professor no processo de ensino aprendizagem. Mas neste artigo, vamos refletir a partir do âmbito educacional/eclesial/familiar. Tanto a família quanto a Igreja precisam necessariamente estar firme na mobilização de uma educação voltada para os padrões bíblicos. O nosso compromisso enquanto educadores é no desenvolvimento integral do ser humano. A ênfase da educação secular está no saber; da educação cristã, o ser. O foco do educador cristão está em orientar as pessoas na busca do conhecimento de Deus, de sua vontade e planos.

A Educação Cristã pretende ser, por meio do ensino bíblico, o instrumento para lapidar e moldar o cristão até que ele tome a forma desejada por Deus.

Para Chaves, “[...] a educação cristã, é uma poderosa ferramenta à disposição do povo de Deus. Sua proposta se caracteriza pela formação integral do ser humano. Seu foco reside no desenvolvimento de todas as áreas da vida da pessoa, incluindo os aspectos físicos, emocionais, intelectuais, sociais e espirituais” (2012, p. 193).

A Igreja precisa fazer a sua parte, cumprindo o seu papel no ensino da Palavra, ensinando crianças, adolescentes e jovens os preceitos bíblicos. Jesus nos comissionou: “ide e ensinai” (Mateus 28.20).

A tarefa da Igreja é preparar as nossas crianças, adolescentes e jovens para o enfrentamento dos ensinamentos seculares que muitas vezes vão contra os preceitos das sagradas escrituras. A bíblia nos orienta: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ain-

da quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22.6).

De fato, o que realmente fará diferença será o ensino permanentemente da Bíblia no lar, na Igreja, além da vivência e experiência com Deus.

## Referências bibliográficas

BÍBLIA, Português. Bíblia de Estudo NVI. Nova Versão Internacional. São Paulo, SP: Editora Vida, 2006.

BOAVENTURA, E. M. Tempo de educar: pronunciamentos sobre educação e cultura. Salvador: Secretaria de Estado da Educação e Cultura, 1987.

CHAVES, G.V. Educação Cristã, uma jornada para toda a vida. Rio de Janeiro: 2012.

PAZMIÑO, Robert. W. Temas fundamentais da Educação Cristã. 1ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2008. ■



# Já pensou em como as lideranças do passado impactam o presente?

## Redação de Missões Nacionais

A história de Missões Nacionais é muito linda. Ao longo desses 115 anos, Deus levantou muitos líderes, pessoas cheias da graça de Deus, que influenciaram na sua época, na sua geração, e continuam influenciando na nossa geração. Eu mesmo sou influenciado pela visão e pelas ações daqueles líderes que vieram antes. Eles foram muitos. Um deles foi o pastor Lewis Bratcher, que ficou 28 anos como diretor de Missões Nacionais. É uma pessoa de grande influência na visão missionária dos Batistas. O trabalho de conscientização, de promoção missionária, de formação de líderes e de engajamento das igrejas que ele realizou foi tremendo.

Até então, Missões Nacionais tinha diretores que ficavam, normalmente, um ano e, na assembleia seguinte, era eleito um novo diretor. O pastor Lewis Bratcher foi o diretor que mais tempo ficou em Missões Nacionais e, quando a gente lê "O Apóstolo do Sertão", que é uma biografia escrita por Ruth Mathews, sobre o pastor Bratcher, a gente pode encontrar a dimensão da importância do período de gestão desse servo do Senhor.

Sua liderança foi marcada pelo avanço na formação de líderes; pelo

envio de missionários aos povos indígenas; pelo trabalho missionário de relevância e transformação social, como o trabalho na colônia de Hanseníase, no Pará; e pelo trabalho com os sertanejos, por exemplo. Além disso, destaco a paixão missionária de Bratcher em envolver as igrejas no sustento da obra e nas campanhas missionárias.

Nesses 115 anos, Missões Nacionais precisa celebrar a glória de Deus e agradecer por tudo o que Ele fez até aqui. Precisamos também celebrar e reconhecer o trabalho de todas as lideranças, porque elas tiveram uma importância muito grande na nossa história e, como eu já disse, nós somos o que somos, porque gigantes vieram antes de nós. Missões Nacionais tem uma história extraordinária.

\*Trecho do texto do pastor Fernando Brandão, diretor executivo da Junta de Missões Nacionais, para a 286ª edição da revista A Pátria Para Cristo

Quer saber mais? Acesse: [www.missoesnacionais.org.br](http://www.missoesnacionais.org.br) e leia a matéria: Os impactos das antigas lideranças na obra missionária em 2023, disponível, na íntegra, na 286ª edição da revista A Pátria Para Cristo. Venha conhecer mais sobre a nossa história! ■



Pr. Lewis Bratcher

## SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

**Caixa Econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C.C: 0096-1  
OP. 003

**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 130001420

**Bradesco**  
Agência: 226-7  
C/C: 87500-7

**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8

**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**  
33.574.617/0001-70  
CNPJ MISSÕES NACIONAIS





# Juventude Batista do Mato Grosso do Sul realiza retiro no período de Carnaval

Jovens foram batizados durante o encontro.



Jovens de várias regiões do estado representaram diversas Igrejas e em comunhão realizaram momentos de adoração, reflexão e muita diversão

## Redes Sociais da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

Com o tema "Santa Identidade", a edição 2023 do tradicional retiro da Juventude Batista do Mato Grosso do Sul (JUBAMS), realizado no período do feriado de carnaval - 18 a 21 de fevereiro - no Acampamento Batista em Piraputanga, foi um sucesso.

Jovens de várias regiões do estado representaram diversas Igrejas,

e em comunhão realizaram momentos de adoração, reflexão e muita diversão, com a Noite da Roça, Luau Night e outras atividades. Programação teve os pastores Matheus Alexandre e Marcelo Oliveira como preletores.

Na ocasião, para glória de Deus, foi realizado o batismo de vários jovens. O pastor Jonas Xavier de Pina, presidente da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM), representou a Convenção. ■



Participantes também se reuniram em momentos de oração

# Colégio Batista Daniel de La Touche celebra Jubileu de Ébano

Instituição completou 66 anos de organização.



Lideranças da Convenção Batista Maranhense e do Colégio estiveram na celebração

## Comunicação do Colégio Batista Daniel de La Touche

Em comemoração aos 66 anos do Colégio Batista Daniel de La Touche, no dia 11 de fevereiro, celebramos com muita alegria e gratidão o aniversário da nossa amada escola. Nós somos gratos a todos que estiveram presentes nesse momento de celebração. Também agradecemos a todos que fazem parte da história dessa missão. Nossa missão é pregar o Evangelho através da educação! ■



Jean Silveira, diretor executivo da Associação Nacional de Escolas Batistas, participou da comemoração (na segunda foto, o primeiro, da direita para a esquerda)



# Convenção Batista Carioca celebra 118 anos

Culto aconteceu no início de fevereiro.

## Comunicação da Convenção Batista Carioca

A Convenção Batista Carioca (CBC) foi organizada em 01 de janeiro de 1905, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, com o nome de Sociedade Missionária Batista do Rio. O Jornal Batista do dia 30/12/1904 informou que aquela data seria "...um marco na história da evangelização da pátria. (...) estas pequenas igrejas dão começo a uma obra que, em tempos futuros, será uma obra colossal, como pequena é a nascente do Amazonas, mas quando deságua no oceano, faz-o recuar algumas léguas, tal a sua força e o volume de suas águas". O Jornal Batista de 10/01/1905 lista a primeira diretoria eleita: presidente: Francisco F. Soren; vice-presidente: Francisco de M. Pinto; 1º secretário: Américo L. Senna; 2º secretário: Julião M. Passos; tesoureiro: Theodoro R. Teixeira; secretário correspondente: A. B. Deter.

Já se passaram 118 anos de grandes desafios, muitas lutas e incontáveis vitórias, e, daquelas oito Igrejas, hoje, somos 528. Por isso, no dia 04 de fevereiro, 280 Batistas cariocas foram recebidos pelo pastor Edson Mafra, na Igreja Batista Monte Tabor (Associação Batista do Oeste Carioca), para celebrar e agradecer a Deus por Suas bênçãos. Foi uma noite de adoração com a Banda Mulheres da Esperança



Toda a Diretoria, gerentes, executivos, coordenadores e missionários da CBC



Representantes da UFMBcarioca e OPBBCarioca com Pr. João Fraga, presidente da CBC

e o Quarteto Masculino Entrega. O orador, pastor Tony Wilson da Silva Zamba, pastor da Igreja Batista Caroba, em Campo Grande - RJ, abordou o tema da CBC para 2023: "Uma Igreja para a Cidade, Luz para o Rio", inspirado no texto de Mateus 5.16: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus". A mensagem apresentou os desafios que os 140 mil Batistas cariocas enfrentam para ser luz em uma cidade que sofre com insegurança, violência, criminalidade, desemprego, fome, corrupção e crise política. O preleitor propôs que a Igreja precisa transformar a sociedade por meio do ensino conscientizador, da responsabilidade social, da prática da sociabilidade, da esperança e da proclamação do Evan-

gelho. Os discípulos de Jesus devem ser sal e luz no mundo, pois é através da bênção dos justos que cidades são restauradas (Provérbios 11.11). É necessário percorrer a cidade (Mateus 4.23) para que o Evangelho continue avançando (Atos 17.6).

Toda a diretoria da CBC esteve presente: pastor João Fraga Filho: presidente; pastor Ramon de Oliveira: 1º vice-presidente; pastor Anderson Barreto: 2º vice-presidente; pastor Glebe L. de O. Filho: 3º vice-presidente; doutora Elaine Viana: 1ª secretária; pastor Sebastião Ludovico Santos: 2º secretário; e professora Ilazy Ildfonso: 3ª secretária. Pastor Fraga declarou que "a celebração foi marcada por um culto cheio da presença de Deus, que abençoou e edificou nossas vidas". Também estiveram presentes os mis-

sionários da CBC, os presidentes e coordenadores executivos das organizações e os presidentes de diversas Redes/Associações.

O tema para 2023: "Uma Igreja para a Cidade, Luz para o Rio", nos desafia a não sermos simplesmente Igrejas na cidade, Igrejas da cidade ou Igrejas contra a cidade, mas Igrejas para a cidade! Que todos assumamos a missão de levar Cristo para todo o Rio de Janeiro, para o Brasil e para o mundo. Assim sendo, é necessário que cada Batista carioca compartilhe o seu amor, seu coração, sua visão, sua bondade e seus recursos para que nossa cidade possa conhecer Jesus como único Salvador e Senhor. Que juntos façamos de 2023 um ano de muita oração e muito trabalho que resulte em milhares de novos nomes escritos no Livro da Vida! ■

# Convenção Batista do Planalto Central promove 1º impacto evangelístico em 2023

Voluntários de várias Igrejas da CBPC participaram da ação.

## Redes Sociais da Convenção Batista do Planalto Central

No dia 18 de fevereiro, tivemos nosso primeiro impacto evangelístico do ano. Atividade foi realizada no Jardim ABC, bem próximo a Cidade Ocidental - GO, na saída Sul de Brasília. Voluntários de várias Igrejas se reuniram no Jardim ABC para compartilhar a mensagem da salvação.

As equipes saíram pelas ruas da cidade e estavam prontos para testemunhar da salvação para aqueles que ainda não o conheciam.

Fomos gratamente surpreendidos pelo resultado deste impacto evangelístico. Esperamos que outros sejam motivados por este exemplo de obediência e coragem na prega-



Equipes saíram pelas ruas da cidade e testemunharam da salvação para aqueles que ainda não conheciam a Cristo



ção da Palavra de Deus.

O mundo precisa saber que Deus está pronto para nos perdoar, nos

restaurar, e nos conceder esperança e coragem para viver nossas vidas em obediência a Ele. Vamos chegar

a todos aqueles que precisam ouvir as boas novas! ■



# Juventude Batista do Estado de Roraima inicia atividades em 2023

Calendário da organização para o ano apresenta diversas atividades.

**Erick Gomes**

presidente da Juventude Batista do Estado de Roraima

O culto de abertura das atividades da Juventude Batista do Estado de Roraima (JUBAERR) foi realizado no dia 04 de fevereiro, na Igreja Batista da Graça, no bairro Liberdade, em Boa Vista - RR, com jovens de diversas regiões do estado.

Programação contou com a participação dos ministérios de louvor da Primeira Igreja Batista de Roraima e da Igreja Batista Liberdade. O preletor da noite o pastor Marcelo Rivelino, da PIB de Roraima.

No calendário da JUBAERR para o ano de 2023 teremos acampamento, viagens missionárias com ações sociais e congresso. "Esperamos ver através da juventude um grande mover de Deus aqui no estado de Roraima, fazendo a diferença a todos que necessitam conhecer o evangelho de Cristo", disse Erick Gomes, presidente da Juventude Batista do Estado de Roraima. ■



Jovens de diversas regiões do estado de Roraima estiveram na celebração inaugural



Momento de oração pela liderança da Juventude Batista do Estado de Roraima

# Módulo sobre Igreja Multiplicadora marca recomeço do Seminário Batista do Leste Mineiro

Alunos aprenderam como implantar o método de IM.

**Comunicação da Convenção Batista Mineira**

A primeira semana de fevereiro marcou o recomeço do Seminário Teológico Batista do Leste Mineiro (STBLM). A aula inaugural foi sobre a Implantação da Igreja Multiplicadora, ministrada pelo pastor Hélio Alves, pastor da Primeira Igreja de Governador Valadares. "Temos 30 alunos matriculados e nosso objetivo é capacitar vocacionados para o ministério pastoral e oferecer treinamento para os membros das Igrejas batistas", disse o pastor Neudelon, diretor do Seminário.

Hoje, o STBLM oferece aos seus alunos um sistema híbrido de ensino EAD e aulas presenciais um dia da semana, transmitidas online, possibilitando que alunos acompanhem as aulas mesmo à distância. Os módulos presenciais com transmissão online também estão disponíveis para treinamento e capacitação dos membros das Igrejas.



Objetivo do Seminário é capacitar vocacionados para o ministério pastoral e oferecer treinamento para os membros das Igrejas Batistas

**Sobre o Seminário**

O Seminário teve início em 1996 como instituto bíblico para formação de líderes. No ano seguinte, tornou-se campus avançado do Seminário Teológico Batista do Sul Brasil

(STBSB), oferecendo o curso de Bacharel em Teologia em quatro anos. Com a criação do curso de Bacharel em Teologia pelo MEC, não foi mais possível a manutenção do campo avançado do STBSB. A Associação Batista Central Riодо-

cense (ABACERD) deu continuidade ao seminário que já formou centenas de alunos que estão atuando como líderes, pastores, evangelistas e missionários nos mais diversos campos. ■



# Vamos completar a missão

**Marinaldo Lima**

pastor da Igreja Batista em Sítio Novo,  
em Olinda - PE

Se clamamos Maranata: "Ora vem Senhor Jesus!"

É porque nós desejamos a completa redenção.

Quando o noivo aqui voltar para buscar a sua Igreja,  
Com Ele nos uniremos em eterna comunhão.

Para que nosso Senhor venha logo nos buscar

É preciso que cumpramos sua grande comissão.

Já pegamos no arado sem olharmos para trás

E chegou a nossa hora de completarmos a missão.

Vamos completar a missão!

Cada Batista seja um obreiro na seara do Senhor

Orando, dando a oferta de missões com muito amor.

Pregando o Evangelho ao seu parente, seu vizinho,

Pois ver alguém perdido junto a nós nos causa dor.

Vamos completar a missão!



Igrejas Batistas abracem a campanha de Missões  
E enviem a sua oferta com o Plano Cooperativo.

Os pastores e promotores ensinem a cada crente  
Que contribuir com missões é o amor intenso.

Vamos completar a missão!

Que os vocacionados abracem o seu chamado

E sejam recomendados para irem se preparar

Nos nossos seminários e faculdades teológicas,

Seguindo depois para onde Deus enviar.

Vamos completar a missão!

A ordem de Jesus é ir por todo o mundo

E fazer muitos discípulos de todas as nações,

Batizando-os em nome do Pai, Filho e Espírito,

Libertando os perdidos, que hoje chega aos bilhões.

Vamos completar a missão!

Ensinando os convertidos a guardarem a sã doutrina,

Cumprindo a sua ordem, pois em breve Ele vem.

Prometeu estar conosco até o fim dos séculos

Para que nós completemos a nossa missão, Amém! ■

## Dicas de como fazer a campanha 2023

**Ana Jhuly Stellet**

Redação de Missões Mundiais

Chegou o tempo de fazer a campanha na sua Igreja, na sua célula ou pequeno grupo, no retiro, nas Escolas Bíblicas e onde mais puder! Pois o nosso propósito é fazer com que mais pessoas estejam envolvidas neste objetivo e juntos: VAMOS COMPLETAR A MISSÃO!

### 5 passos para realizar a campanha

**Passo 1:** Ore! Peça direção ao Senhor sobre esse tempo de campanha e peça que Ele use a sua vida para contagiar mais pessoas com o ministério de missões.

**Passo 2:** Vista a camisa! Reúna o máximo de pessoas que puder e entre em contato pelo WhatsApp (21) 98055-1818 para fazer uma grande encomenda de camisas.

**Passo 3:** Utilize os materiais de apoio para fazer a melhor campanha de todos os tempos.

Ordem de culto

Sermões

Estudos para Pequeno Grupo

Estudos Infantis



**Passo 4:** Cante o hino oficial da campanha 2023 e apresente a versão infantil para as crianças.

**Passo 5:** Confira os vídeos disponíveis no Canal JMM e apresente nos dias de culto.

OBS: Todo material está disponível no site da campanha: [www.missoes-mundiais.com.br/campanha/](http://www.missoes-mundiais.com.br/campanha/)

Use a sua criatividade e faça a campanha em todo lugar. Utilize a hashtag #vamoscompletaramissao e

envie imagens e testemunhos para o e-mail: [marketing@jmm.org.br](mailto:marketing@jmm.org.br)

Contamos com você para completar esta missão! Você está pronto? Comece já! ■



# Departamento Cultural da PIB do Rio de Janeiro - RJ reinaugura museu

Trabalho de preservação histórica da Igreja acontece há muitos anos.

Fotos: Lucas Mourão

**Departamento Cultural da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro e Memória dos Batistas**

“A história de uma igreja não é só um acervo de acontecimentos, de fatos, de personalidades, mas principalmente o registro da intervenção de Deus!” (Pr. João Filson Soren)

No dia 11 de fevereiro, foi acrescentado mais um capítulo dessa intervenção de Deus na vida da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro - RJ. Tivemos a reinauguração do museu, numa tarde inesquecível, com inspirações musicais acompanhadas do órgão Estey de 1905 (que pertenceu ao templo da Rua de Sant’Anna 77 ( tocado por Domitila Ballesteros), coquetel de época servido para as pessoas presentes e o maravilhoso agir de Deus neste evento.

O projeto Memória dos Batistas esteve na reinauguração, através do seu líder, Lucas Mourão, e nesta oportunidade foi entregue uma placa em reconhecimento ao trabalho do Museu em preservação da memória da Igreja local e da denominação Batista.

Agradecemos a presença do Memória dos Batistas e todos que compareceram, que participaram e nos ajudaram. A vocês, o nosso muito obrigado!

## Histórico

Em 1979, a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro constituiu, pelo pastor João Filson Soren, uma Comissão de Levantamento Histórico, encarregando-a, entre outros alvitres, escrever uma história da Igreja, por ocasião do



Museu apresenta objetivos de diversos momentos da PIBRJ



Placa entregue pelo projeto Memória dos Batistas

seu Centenário, que seria em 24 de agosto de 1984.

Esta Comissão, relatada pelo diácono Paulo Japiassú Maia, resolveu por sua vez constituir uma equipe maior, com 34 pessoas, a maioria membros da Igreja, para a realização do trabalho. Para orientá-la convidou o Centro de História Viva dos Batistas Brasileiros do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, na pessoa do professor Israel Belo de Azevedo (hoje pastor da Igreja Batista Itacuruçá, no bairro da Tijuca - RJ).

Após treinamento específico, a equipe pôs-se a pesquisar, dispondo de um Manual preparado pelo referido Centro História Viva. Sob a coordenação executiva da professora Jorgina Menezes Vianna e Silva, o trabalho tinha duas direções: a organização das fontes num arquivo próprio e a coleta de dados, visando também a reunião de material que permitisse a produção de um livro, para mostrar que a Igreja é “Coluna e Firmeza da Verdade” (1 Timóteo 3.15).

Nesta época, professor Israel Belo

traduziu “Francisco Fulgêncio SOREN, Intérprete de Cristo em muitas Terras”, escrito pelo Pr. L. M. BRATCHER. Após este período, foi editado em 1995, também por Israel Belo, “João Filson Soren, O Combatente de Cristo”.

O DEC possui um museu, onde sempre tem exposições com assuntos de interesse da membresia. E há uma exposição alusiva da Igreja da Rua de Sant’Anna, com móveis e objetos da época. Há uma biblioteca, cujo acervo é composto de livros de estudos evangélicos e denominacionais. Temos a Bíblia em Braille editada pela Sociedade Bíblica do Brasil em 2014. Incluiu-se também várias Bíblias de épocas diversas e de vários idiomas.

Tem o setor de Arquivo, onde está arquivada toda a história da Igreja, em Atas, Jornais, Manuais de Congressos e Convenções, Aliança Batista Mundial, programas, CD’s, DVDs de cultos, sermões, apresentações especiais de coros, Cantatas, fotos, acervo acumulado ao longo de 134 anos.

O DEC possui área de Artes. “Os

Coreutas” - Coral falado, desde os anos de 1980, sob a direção da professora Vilma Barbirato, hoje mantém suas atuações regulares nos cultos sob a direção do irmão Benjamin Abreu.

“Louvor em Movimento” - grupo de coreografia com adolescentes da Igreja, que se apresentavam em cultos e programações. Realizou-se cinco Encontros de Coreografia - era evento patrocinado pela PIBRJ, com Igrejas de várias denominações, dirigido pelo coordenador Corino Decotelli junto com a professora e coreógrafa Márcia Melo.

O DEC ainda na área de Artes possui o “Gedrama” (Grupo Evangelístico de Dramatização), Grupo de Teatro. Realizavam peças em ocasiões várias. Peças bíblicas, com cenários gigantescos. A direção era do diretor cênico diácono Gilberto Figueira. Nas artes plásticas, alguns membros pintavam quadros e faziam trabalhos diversos, além de escreverem livros e poesias. O Gedrama em abril de 2019 teve seu retorno, na direção o grupo tem o diretor cênico Carlos Pimenta. ■

# IB Central em Rocha Sobrinho, em Mesquita - RJ, inicia trabalho evangelístico na comunidade

Projeto atende entre 25 e 30 crianças da região.

**Pablo Germano**

membro da Igreja Batista Central em Rocha Sobrinho, em Mesquita - RJ

A Igreja Batista Central em Rocha Sobrinho, no município de Mesquita - RJ, iniciou no dia 14 de janeiro um trabalho evangelístico com crianças do Bairro Maria Cristina, em Mesquita - RJ (Ponto de Pregação Infantil Maria Cristina). O objetivo do projeto é alcançar as crianças para Jesus, com seus pais, além de retirá-las da ociosidade e do meio violento em que vivem.

A direção é realizada pelo pastor Cláudio Nunes Pereira, pastor da Igre-

ja, e a coordenação do projeto é feita pela irmã Vanessa Figueira Gonçalves de Almeida, e apoio de outras irmãs atuando nas classes infantis.

A comunidade em si é muito carente e muito violenta, fazendo-se necessário um trabalho dos Batistas com atuação nos estudos da Palavra de Deus e também no apoio a alimentação. Contamos com a presença de 25 a 30 crianças na faixa etária de 02 a 13 anos de idade. Orem por esse projeto e, se for do seu interesse em nos apoiar, aqui está o nosso Pix:

CPF

09039085730

Pablo Germano ■



Atividade do projeto realizada em janeiro



# Juventude Batista de Salvador se reúne e inicia o trabalho deste ano

Mais de 200 jovens participaram do culto de abertura.



Juventude Batista de Salvador orou e celebrou a Deus pelo início do trabalho em 2023

## Lidiane Ferreira

gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana

Mais de 200 jovens de Igrejas Batistas da capital baiana participaram do 1º Encontro da Juventude Batista do Salvador, a JBS. O evento foi realizado no sábado, dia 11 de fevereiro, na Igreja Batista Monte Gerizim. A JBS inicia 2023 com o tema "Juventude em Reforma".

Evento teve participação de pastores e também do presidente da Associação Batista do Salvador (ABS), pastor Robson Leandro. Para saber mais sobre as atividades da Juventude Batista de Salvador, siga @somosjbs no Instagram. ■



"Juventude em Reforma" é o tema da Juventude Batista de Salvador para 2023

# Missionário da Convenção Batista Fluminense realiza trabalho entre militares do Exército Brasileiro

Palestras de prevenção ao suicídio e ao uso de drogas são ministradas aos recrutas e oficiais.

## Missões Estaduais da Convenção Batista Fluminense

Há alguns anos, o capelão Edson Silva, que é oficial do Exército Brasileiro, realiza um excelente trabalho junto a militares em diversas unidades do estado. As ações da capelania acontecem em 52 Organizações Militares, que estão sob a responsabilidade do pastor. Palestras de prevenção ao suicídio e ao uso de drogas são ministradas aos recrutas e oficiais anunciando esperança com base nas Escrituras.

Mesmo como capelão militar, pastor Edson se apresentou como missionário de Missões Estaduais e coopera com a expansão do Reino também dentro dos muros dos quartéis. São milhares de novos testamentos que já foram distribuídos em parceria com os Gideões Internacionais, centenas



Mesmo como capelão militar, pastor Edson se apresentou como missionário de Missões Estaduais e coopera com a expansão do Reino também dentro dos muros dos quartéis

de conversões e reconciliações que tem levado soldados aos pés da cruz.

Existem muitos ainda a serem alcançados e suas orações são funda-

mentais para que o missionário encontre estratégias para alcançar os necessitados da presença de Deus. O missionário também pode ser adotado

para que haja sustento nesta expansão missionária.

Saiba mais em nosso site [www.missoesestaduais.com.br](http://www.missoesestaduais.com.br) ■



## Priorizando o Reino de Deus



**Jeferson Cristianini**  
pastor, colaborador de OJB

Já se passaram alguns dias, desde o início do ano. Estamos já no terceiro mês do ano. Muito se falou e ainda se fala de planos, resoluções e muitas para o ano novo. Há em nossa nação a ideia de que o ano começa mesmo de fato, após as festividades do carnaval, mas nós sabemos na luta diária que os desafios precisam ser superados a cada dia. Sabemos que teremos lutas e obstáculos a serem superados nesse novo ano, mas temos convicção que o Senhor estará ao nosso lado e sua presença e atuação serão constantes. Para o cristão, a meta é, e sempre será, priorizar o Reino de Deus e Sua justiça, conforme nos ensinou Jesus (cf. Mateus 6.33). Jesus, no Seu maior sermão, o “sermão do monte”, mostra, releva e ensina os valores do reino de Deus, e assim Ele discipula Seus discípulos e a grande multidão que O ouve. Em dado momento, Ele fala das ansiedades sobre as necessidades da vida, e mostra que o “amanhã pertence a Deus”, e que guiamos e providos por Deus, devemos cuidar do presente,

do “hoje” (cf. Mateus 6.34). A ansiedade ronda nossas vidas agitadas e estressadas por esse ritmo frenético. O pastor Batista C.H Spurgeon já dizia: “A ansiedade não tira o problema de amanhã, ela só tira a paz de hoje”.

A ansiedade que Jesus está combatendo é a preocupação excessiva com o sustento primário da existência humana, ou seja, preocupações com vestuário e alimentação (comer e beber). Essa preocupação excessiva com o suprimento da vida não faz sentido para os que temem a Deus, que sabem e aprenderam na Palavra, que O Deus Criador é o Provedor que nos sustenta e zela pelo Seu povo. Essa ansiedade é pecaminosa, pois ela não leva a pessoa a crer na provisão de Deus. Essa ansiedade é uma marca dos gentios, das pessoas que não temem a Deus e nem conhecem o Seu Poder. Elas vivem ansiosas pelo suprimento básico da vida pois não temem e não confiam em Deus. Jesus está nos mostrando que essa ansiedade nos paralisa e nos faz descrever da provisão Divina, nos faz pensar que podemos cuidar de nossas vidas e dar um jeito em todas as nossas demandas, mas em contrapartida, Jesus está nos de-

safiando a descansarmos no poder de Deus, no Seu cuidado e na Sua provisão. O Apóstolo Paulo bem disse que o “reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14.17).

Aprendemos o conceito de priorizar o Reino de Deus, mas, por vezes, por conta da nossa natureza pecaminosa, nós nos esquecemos e precisamos voltar a realinhar nossa vida aos propósitos do Senhor. E nesse início de ano, precisamos mais uma vez (re) aprender a priorizar o Reino de Deus e assim buscá-Lo mais e mais. Quanto mais alinhado com o Senhor e com Seus eternos propósitos, nossa vida e nossa rotina se enche de significado e não temos a percepção de que estamos vivendo sem um rumo, sem um destino e sem orientação. Quando priorizamos o Reino, e realinhamos nossas vidas com a vontade soberana de Deus, nossa existência fica cheia de significado e nossos dias são vividos com mais intensidade e propósito. Minha oração para esse ano e para a vida toda: “Senhor, não permita que eu viva inutilmente” (John Wesley). Quando priorizamos o Reino de Deus e Sua jus-

tiça entendemos que Deus nos criou, nos formou, nos chamou e nos salvou para vivermos para Ele, para o louvor dEle, e para confiarmos somente nEle.

Em 2023 a ansiedade, em suas mais diversas, facetas irá nos sondar e vai querer habitar em nossos dias, mas confiados no cuidado do Deus Pai, nós seguiremos marchando na estrada da vida com fé que nosso Senhor Deus cuidará de nós e nos dará o que de fato precisamos (cf. Salmo 23.1/ Mateus 6.8/ Mateus 7.11). O antídoto contra a ansiedade que nos ronda e deseja sequestrar nossa fé e nossa confiança, é colocando o reino de Deus em primeiro lugar. Vamos priorizar o Reino e deixar com que Deus nos ajude a colocar em ordem todas as demais coisas de nossa vida. CS Lewis disse: “Percebi que colocando as primeiras coisas em primeiro lugar, teremos as segundas a seguir, mas colocando as segundas em primeiro, perdemos ambas. Tudo que não é eterno é eternamente inútil. Pois se a esperança que se tem fosse apenas nessa vida, não houvesse nada além, nenhum sonho pra sonhar, que esperança mais perdida!”. Creiamos que Ele nos sustentará. Priorizemos a Deus e Seu Reino. ■

## A enfermidade do apóstolo Paulo

**Arnaldo Nunes**  
pastor da Igreja Batista Betel - SP

*“Mas para que não ficasse orgulhoso demais por causa das coisas maravilhosas que vi, eu recebi uma doença dolorosa, que é como um espinho no meu corpo. Ela veio como um mensageiro de Satanás para me dar bofetadas e impedir que eu ficasse orgulhoso” (II Coríntios 12.7-10).*

Em II Coríntios 12.7-10 temos um exemplo de como devemos nos comportar nos sofrimentos. Jesus na oração modelo diz: “Livra-nos do mal”. Paulo pedia que Jesus o livrasse do espinho na carne, mas depois entendeu perfeitamente o propósito de Deus em permitir aquela enfermidade para que não se exaltasse demais pelas excelências das revelações. Deus permitiu que o mal agisse nele como um alfinete nesse balão de ar, para fazer Paulo esvaziar-se de si mesmo.

Paulo orou, mas não determinou a cura para aquele mal em seu corpo. É Deus quem determina a cura e não o homem um mísero pecador. O que nos compete é nos submetemos à soberania de Deus. O mal, com a permissão divina, pode corrigir e disciplinar a vida do crente em Jesus. O que nos compete é nos submetemos à soberana vontade de Deus.

Precisamos tomar muito cuidado, há muitos crentes confusos com as mensagens na TV, muitos “milagres”, às vezes nem pregam o Evangelho em sua pureza e simplicidade. Formam filas para contarem os “milagres.” Afirmam que o crente não deve aceitar a enfermidade porque é do Diabo. Não quero dizer que não há testemunhos sinceros e convincentes de libertação. Porém, quando Jesus ressuscitou a filha de Jairo pediu que que não contasse o que tinha acontecido, a Palavra de Deus tem prioridade. Em primeiro lugar, a cura espiritual, ou seja, a salvação do

pecador através de Cristo.

Precisamos julgar a nós mesmos, nossa doutrina e prática religiosa. Muitas vezes ficamos fragilizados com nossas convicções doutrinárias para não magoarmos as pessoas, mas com sabedoria podemos falar a verdade à luz da Palavra de Deus. Não devemos aceitar qualquer argumento teológico. Precisamos da graça divina na cura física, mental, a solução de problemas conjugais familiares e outros, porém tudo de acordo com a Bíblia Sagrada.

O texto que lemos nos leva a uma profunda reflexão sobre a fundamentação da nossa fé em Cristo. Qual seria a melhor opção? Continuarmos enfermos, como Paulo, por toda a vida e recebermos a graça de Cristo ou a cura sem a graça de Cristo? A melhor opção foi a de Paulo!

Deus mostrou a Paulo que ele deveria permanecer crendo, porque a Sua graça lhe bastava. Seria sua suficiência. Paulo poderia pedir a Jesus para

reprender o mal, porém ficaria sem Sua graça. Paulo ficou com a graça e superou o mal! Muitas pessoas não querem considerar a superioridade da graça de Deus.

O mundo e o Diabo procuram nos levar para baixo, para vivermos deprimidos e revoltados, mas Deus nos criou para vivermos nas alturas e às vezes quando nos faz descer é para sermos abençoados e para abençoarmos os que nos cercam. Mesmo não entendendo as circunstâncias, nas quais nos conduz. Precisamos acreditar no que a Palavra de Deus nos diz: “Dar graças a Deus em Cristo que sempre nos conduz em triunfo e por meio de nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento” (II Co 2.14). E compreender a resposta divina a Paulo: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. e boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo” (II Co 12.9). ■



## Nada me faltará (Salmos 23.1)

**José Manuel Monteiro Jr.**  
pastor, colaborador de OJB

Em nossa última reflexão abordamos o salmo 22, que foi chamado pelo teólogo Charles Spurgeon de o “salmo da cruz”. É interessante observar que os salmos 22, 23, 24 estão entrelaçados e constituem uma trilogia sobre Cristo, o Pastor. O teólogo Warren Wiersbe faz a seguinte observação: “No salmo 22, o Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas; no Salmo 23, o Grande Pastor dedica a vida as ovelhas e cuida delas; e no Salmo 24, o Pastor Supremo volta a glória para recompensar suas ovelhas por seu serviço”.

O salmo 23, o mais conhecido entre os salmos, retrata a confiança que Davi mantinha em Deus - confiança esta que lhe trouxe paz e contentamento. Hernandes Dias Lopes diz: “O salmo 23 é um reservatório inesgotável de consolo para o povo de Deus, e dessa fonte jorra copiosamente refrigério para os fracos e alegria para os tristes”.

Pode ser que a grande maioria das pessoas não conheçam o salmo 23 por inteiro - entretanto, o trecho “o Senhor é o meu pastor e nada me faltará” é sem sombra de dúvida um dos versos mais conhecidos e citados pelas pes-

soas crentes ou não.

No verso primeiro, Davi descreve Deus como pastor e ele como ovelha. Ao escrever esse lindo poema - qual era a situação do salmista? O (v.5) - deixa transparecer a realidade de Davi. O salmista sofria com a perseguição dos inimigos e com os riscos advindos dela. Davi nutria a convicção de que o Senhor o livraria dos inimigos e o honraria como rei diante do povo. O teólogo Derek Kidner diz: “A simplicidade deste salmo tem profundidade e força por detrás dele. Sua paz não é uma fuga; seu contentamento não é complacência; há disposição para enfrentar as trevas e um ataque iminente, e seu clímax revela um amor que não acha satisfação em nenhum alvo material: somente no próprio Senhor”.

Quem, de fato, pode dizer nada me faltará? É fato, o Senhor supre as nossas necessidades, mas quem pode afirmar e viver no dia a dia a expressão: nada me faltará? Vamos elencar aqui algumas respostas.

Em primeiro lugar, quem vive debaixo da autoridade de Deus (Salmos 23.1). A palavra SENHOR fala de autoridade. No contexto no qual estamos vivendo, a autoridade nunca é bem vista, pois ela é sinônimo de opressão.

Por isso, vemos filhos que não honram e não se submetem a autoridade de seus pais. Alunos que não respeitam a autoridades de seus mestres. Crentes que não respeitam seus líderes e seguem somente aquilo que acreditam. Em outras palavras: seguem somente a sua consciência. Quem é submisso a autoridade divina, vai pautar sua vida pelos princípios da Palavra de Deus. Será obediente a Deus e não se insurgirá contra a vontade de Deus.

Em segundo lugar, quem tem o Senhor como uma realidade presente (Salmos 23.1). Qual é a parte mais extraordinária deste verso? É a expressão o SENHOR é. Para nós isso faz toda diferença. O nosso Deus é uma realidade presente - Ele é! De nada adianta para nós ter um SENHOR que foi, ou um SENHOR que será. Pode ser que, por conta de uma situação desagradável, você esteja colocando em xeque a Bondade de Deus, abrigando no coração o sentimento de que Deus está indiferente a sua dor e a sua situação. Tenha em mente que o Senhor é uma realidade presente em sua vida.

Em terceiro lugar, quem mantém relacionamento com o abençoador (Salmos 23.1). No que diz respeito aos relacionamentos - os relaciona-

mentos entre as pessoas são superficiais, efêmeros, de curta duração e descartáveis. Esta não era a tônica do relacionamento do rei Davi para com Deus. A expressão “meu” retrata que o salmista nutria relacionamento com o abençoador com aquele que supria suas necessidades. Para Davi, Deus não é o Deus da experiência dos outros. Ele é o seu Deus.

Em último lugar, quem é pastoreado (Salmos 23.1). Davi compreendia as necessidades das ovelhas e os muitos cuidados do pastor. Ele se compara a uma criatura fraca, indefesa, e tem a Deus como provedor, protetor e como seu Pastor. Davi não apascenta a si mesmo - ele é pastoreado pelo Senhor. Como é triste ver pastores e ovelhas que apascentam a si mesmas e não querem ser pastoreados pelo supremo Pastor - Jesus Cristo. Pastores que apascentam a si mesmos não estão preocupados com as ovelhas (Ezequiel 34.8). Uma das coisas mais tristes que há é ver como os rebanhos estão abandonados, perdidos e desorientados. O escritor Caio Fábio - em seu livro intitulado (a síndrome de Lúcifer) diz: “Há centenas de pastores de si mesmos. Nem suas esposas e filhos eles pastoreiam”. ■

## O bom pastor

**Jéneron Alves**  
jornalista, cordelista e membro da Igreja Batista Emanuel em Caruaru - PE

Simbólica e alegórica, a arte do Cristianismo Primitivo revela traços do pensamento dos primeiros seguidores de Cristo. Entre essas obras, chama a atenção a figura do Bom Pastor, datada por estudiosos como sendo do século III. Um dos afrescos mais conhecidos é o da Catacumba de São Calisto (foto), mas também há imagens semelhantes

na Catacumba de Priscilla e na Catacumba dos Santos Pedro e Marcelino.

Tais figuras apontam para a ação do pastoreio como uma marca divina. Esse fenômeno já era presente no imaginário judaico, como pode ser percebido inclusive em trechos veterotestamentários, a exemplo do famoso Salmo 23. Ademais, essa representação também é vista em contexto pagão, com o deus Hermes Crióforo, da mitologia grega.

Para os cristãos, Jesus é o Bom

Pastor - segundo testemunho dEle mesmo, registrado em João 10.11: “Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas”. Juan Plazola, no livro ‘Historia del arte cristiano’, explica: “Para aquelas primeiras gerações cristãs, a felicidade do Paraíso eterno podia ser evocada mediante a representação de um jardim idílico” (tradução livre).

Essa cosmovisão rompe os séculos e permanece viva na atualidade. Ecos desse pensamento podem ser perce-

bidos, por exemplo, no hino ‘Cristo, o Bom Pastor’, escrito pelo teólogo Batista Isaltino Gomes Coelho Filho (um carioca que, se estivesse vivo, teria completado 75 anos no último dia 10 de fevereiro). Com música de Toninho Zemuner, a obra toca no coração de quem a ouve, sobretudo nestes versos, que soam como um convite à alma a se unir ao Eterno: “Jesus quer ser o teu Pastor Pode a vida, se crês, mudar / Te ofereço seu grande amor / Que feliz rumo há de te dar”. ■



• CAMPANHA DE MISSÕES MUNDIAIS 2023 •

# Vamos completar a Missão ✓

• Mt 28:19,20 •

